

**CASTANHA DE CAJU**  
**MAIO DE 2023**

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO**

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em maio, situou-se em R\$ 4,40/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e redução de 31,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg  
Maio / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2023 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2022 / 23
	Maio 2022 (1)	Abril 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
	<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>					
Ceará	6,44	4,40	4,40	0,0%	-31,7%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,90/kg
Piauí	4,05	2,72	2,98	9,6%	-26,4%	
Rio Grande do Norte	6,77	4,56	4,30	-5,7%	-36,5%	
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	52,75	52,08	49,83	-4,3%	-5,5%	
Rio Grande do Norte	50,25	39,25	39,33	0,2%	-21,7%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

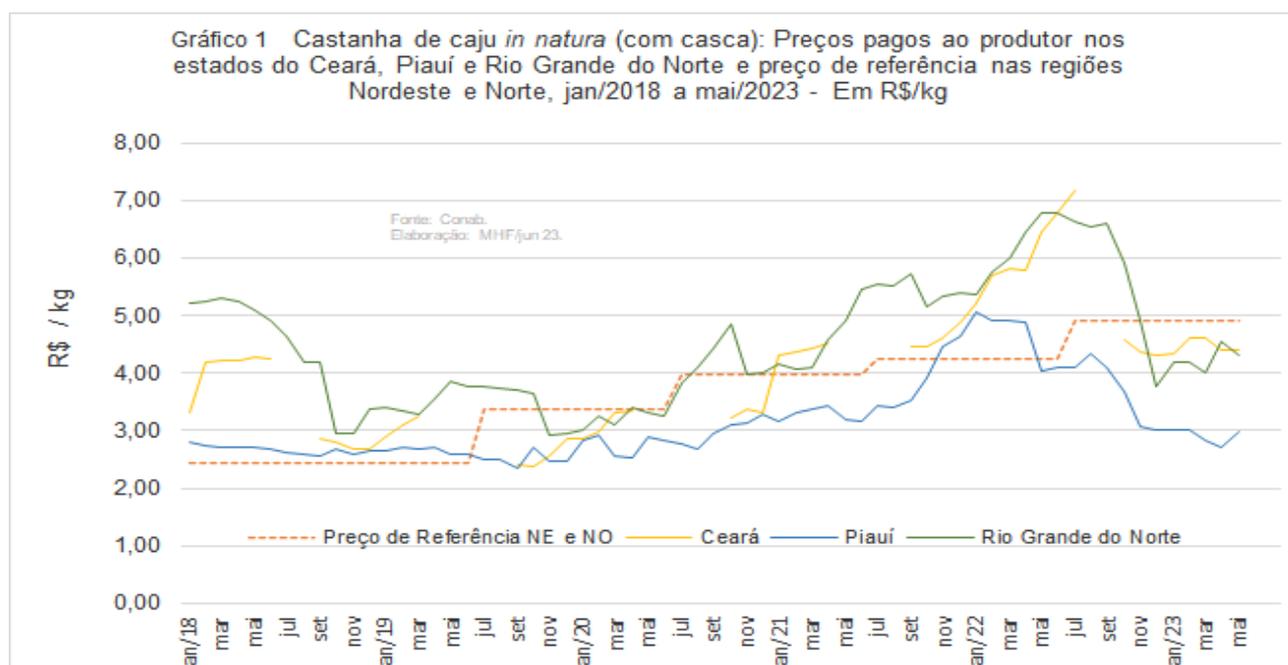
\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.

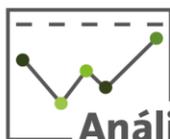
<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/jun 23.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2018 a mai/2023 - Em R\$/kg



Fonte: Conab.  
Elaboração: MHF/jun 23.



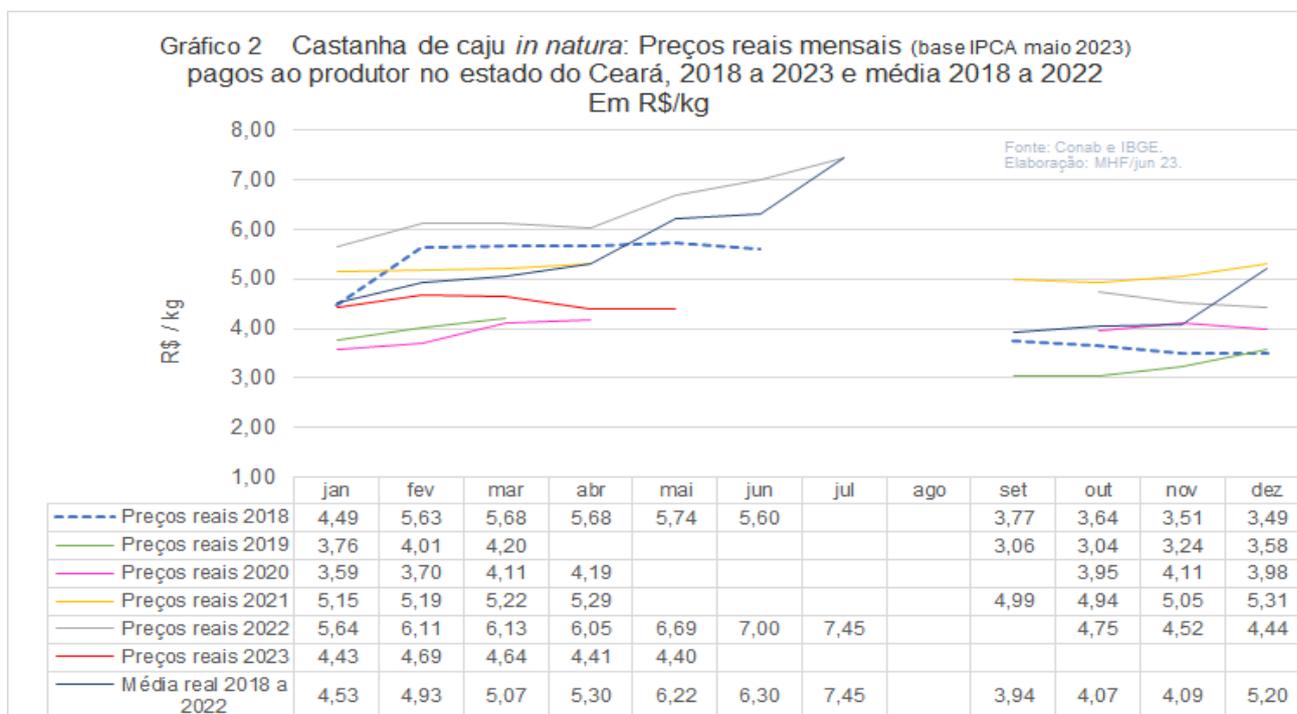
**CASTANHA DE CAJU**  
**MAIO DE 2023**

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 2,98/kg, apresentando aumento de 9,6% na comparação com o mês anterior e redução de 26,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 4,30/kg, apresentando reduções de 5,7% na comparação com o mês anterior e de 36,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor pela castanha de caju *in natura* no estado do Ceará, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (até maio), corrigidos pelo IPCA de maio/2023.

Em 2023, o preço médio mensal real pago ao produtor, de janeiro a maio, nesse estado, situa-se em patamar 13,3% inferior ao observado para o mesmo período nos anos 2018 a 2022.



No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 49,83/kg, observando-se reduções de 4,3% na comparação com o mês anterior e de 5,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 39,33/kg, apresentando aumento de 0,2% na comparação com o mês anterior e redução de 21,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

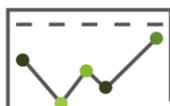
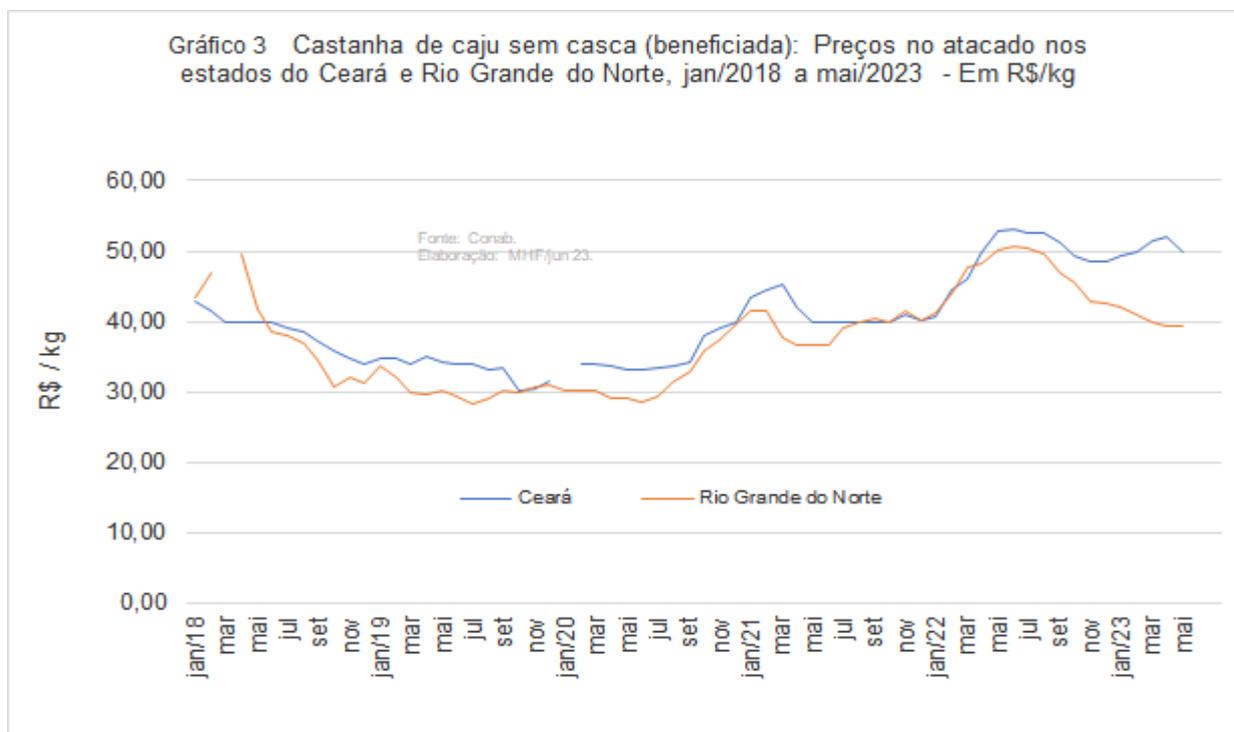


Gráfico 3 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2018 a mai/2023 - Em R\$/kg



## 2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2023, com base nas informações disponíveis até maio, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 121,9 mil t, uma redução prevista de 17,1% na comparação com 2022, quando a produção aumentou 33,0% na comparação com o ano anterior, situando-se em 147,1 mil t (Quadro 2).

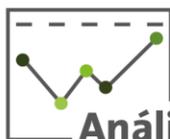
A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,1% aa entre 2019 e 2023, refletindo reduções de 3,1% aa na produtividade e de 0,1% aa na área a ser colhida.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 68,1 mil t em 2023, ou 55,9% da produção nacional, uma redução de 29,3% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade em 29,8%, com leve aumento da área a ser colhida de 0,8% (Gráfico 4).

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 6,1% aa na produção e de 6,6% aa na produtividade, com aumento de 0,4% aa na área a ser colhida.

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 26,6 mil t nesse ano, representando 21,9% da produção nacional, com aumentos estimados de 23,0% na produção, de 1,2% na área a ser colhida e de 21,6% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando aumentos de 5,4% aa na produção, de 1,6% aa na área a ser colhida e de 3,7% aa na produtividade, que situa-se em 361 kg/ha no corrente ano, a maior entre os três estados principais produtores.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2023



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2023 (até maio) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021) e R\$/kg em valores constantes de 2021 (IGP-DI 2021)

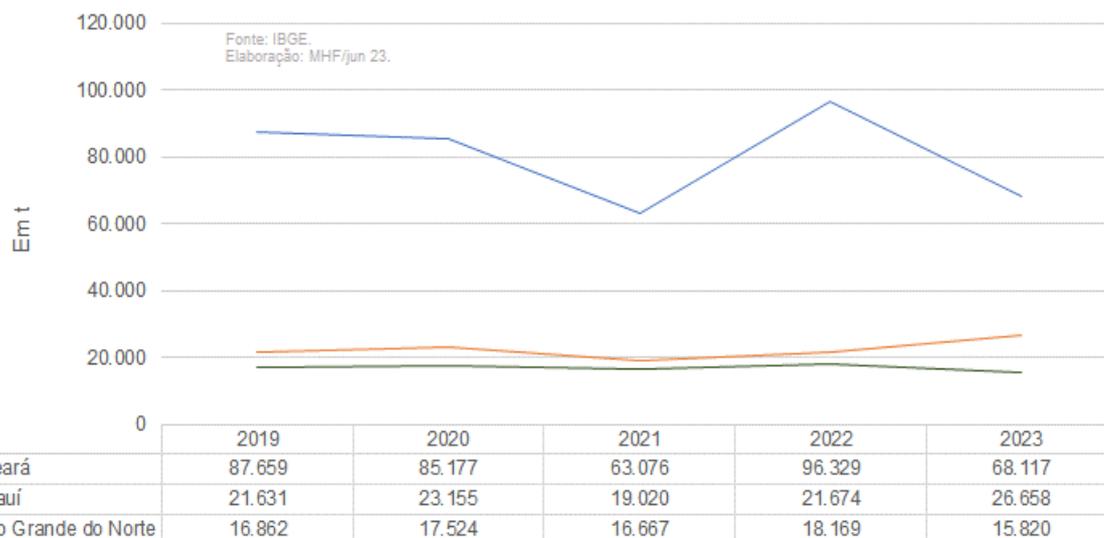
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	Part. % 2023	Variação	
								2023 / 22 %	2019 - 23 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	63.076	96.329	68.117	55,9%	-29,3%	-6,1%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	26.658	21,9%	23,0%	5,4%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.667	18.169	15.820	13,0%	-12,9%	-1,6%
	Estados acima	126.152	125.856	98.763	136.172	110.595	90,7%	-18,8%	-3,2%
	Região Nordeste	137.708	138.478	109.862	146.320	121.234	99,4%	-17,1%	-3,1%
	Brasil	138.597	139.321	110.669	147.174	121.946	100,0%	-17,1%	-3,1%
Área (Em hectares)	Ceará	269.829	269.900	271.077	272.294	274.377	64,5%	0,8%	0,4%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.900	17,4%	1,2%	1,6%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.398	48.396	45.620	10,7%	-5,7%	-2,9%
	Estados acima	390.617	391.928	393.807	393.737	393.897	92,6%	0,04%	0,2%
	Nordeste	425.279	424.915	426.650	424.416	424.361	99,7%	-0,01%	-0,1%
	Brasil	426.591	426.185	427.874	425.654	425.601	100,0%	-0,01%	-0,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	325	316	232	354	248	86,6%	-29,8%	-6,5%
	Piauí	312	326	263	297	361	125,9%	21,6%	3,7%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	375	347	121,0%	-7,6%	1,4%
	Estados acima	323	321	251	346	281	98,0%	-18,8%	-3,4%
	Nordeste	324	326	259	345	286	99,7%	-17,1%	-3,1%
	Brasil	325	327	260	346	287	100,0%	-17,1%	-3,1%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2021)	Brasil	555.306	570.673	476.952	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg constantes 2021)	Brasil	4,01	4,10	4,31	-	-	-	-	-

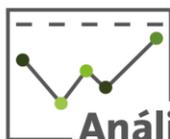
Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/jun 23.

" - " Não disponível.

Gráfico 4 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2019 a 2023 (estimativa de maio 2023) - Em t





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2023

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 15,8 mil t em 2023, ou 13,0% da produção nacional, com reduções de 12,9%, de 5,7% na área a ser colhida e de 7,6% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

No período 2019 a 2023, esse estado vem apresentando reduções de 1,6% aa na produção e de 2,9% aa na área a ser colhida, com aumentos médios de 1,4% aa na produtividade.

Em 2023, pelas estimativas atuais, esses três estados representam 90,7% da produção brasileira de castanha de caju, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2023 está estimada em 425,6 mil ha, praticamente estável na comparação com o ano anterior,

### 3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros cinco meses de 2023, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 5,2 mil t, apresentando aumento de 7,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em termos de valor, houve redução de 3,6% também na comparação com o mesmo período do ano anterior, a um preço médio, nesses cinco meses, de US\$ 5,83/kg (Quadro 3).

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca  
(NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%)  
2014 a 2023 (até maio)

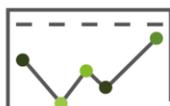
Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023 (jan a mai)	30,5	-3,6%	5,2	7,8%	5,83	-10,6%
2022 (jan a mai)	31,7		4,9		6,52	
2023 (mai)	6,9	7,2%	1,2	22,9%	5,79	-12,8%
2022 (mai)	6,5		1,0		6,64	
2023 (abr)	4,1		0,7		5,71	
2023 (mai/abr)		69,5%		67,3%		1,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 23.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.

Os três principais destinos dessas exportações de janeiro a maio, foram Estados Unidos (32,9% da quantidade e 33,5% do valor), Países Baixos (11,7% da quantidade e 11,7% do valor) e Canadá (10,2% da quantidade e 10,1% do valor).



Esses países representaram os destinos de 54,8% da quantidade total e 55,3% do valor total exportado nesse primeiro trimestre.

Outros cinquenta e três países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a maio.

Em maio/2023, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 1,2 mil t, aumentos de 67,3% na comparação com o mês anterior e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

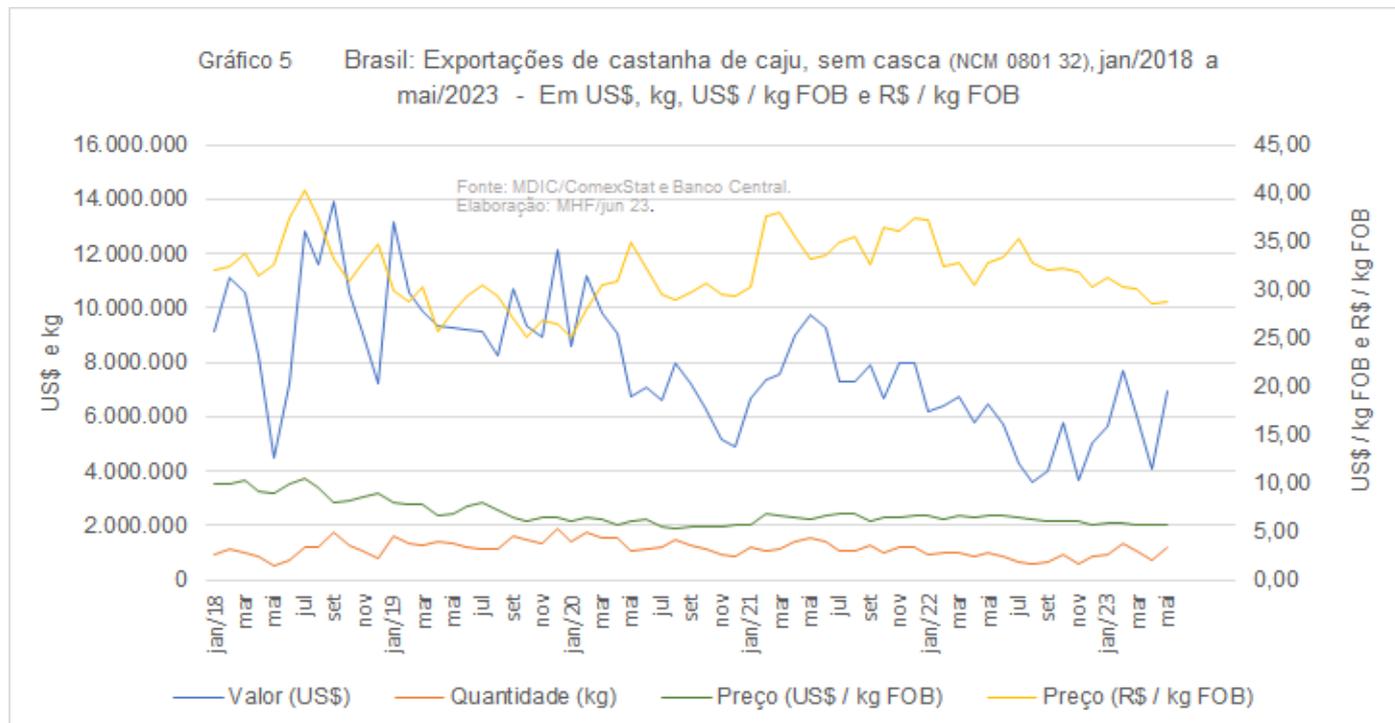
Em termos de valor, situou-se em US\$ 6,9 milhões, apresentando aumentos de 69,5% na comparação com o mês anterior e de 7,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 5,79/kg FOB, preço 12,8% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

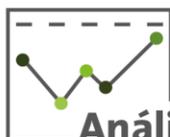
Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram: Estados Unidos (35,5% da quantidade e 36,3% do valor), Argentina (14,9% da quantidade e 13,4% do valor) e Canadá (9,3% da quantidade e 10,2% do valor).

Esses três países, representaram 59,7% da quantidade e 59,9% do valor total exportado no mês.

Outros trinta e dois países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em maio.

O Gráfico 5 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2018 a maio/2023.





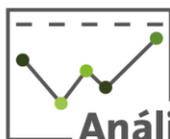
## Análise MENSAL

**CASTANHA DE CAJU**  
**MAIO DE 2023**



### 4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O período de colheita encerrou em dezembro/janeiro nos três principais estados produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. A nova safra será colhida a partir de julho/agosto.</p> <p>A produção em 2023 está estimada em 121,9 mil t, uma redução estimada de 17,1% na comparação com o ano anterior.</p> <p>Após redução da quantidade exportada em março e abril, houve aumento de 67,3% na quantidade exportada em maio na comparação com o mês anterior e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Nos cinco primeiros meses, houve aumento de 7,8% no volume exportado na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>	<p>Mesmo com o leve aumento do preço FOB exportação em 1,3% em maio na comparação com o mês anterior, observa-se que, nos cinco primeiros meses do ano, o preço médio FOB exportação recuou 10,6% quando denominado em dólares e em 10,1% quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média de cada mês, na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Estima-se preços internos estáveis no próximo mês.</p>	



**CASTANHA DE CAJU  
MAIO DE 2023**

**5. DESTAQUE DO ANALISTA**

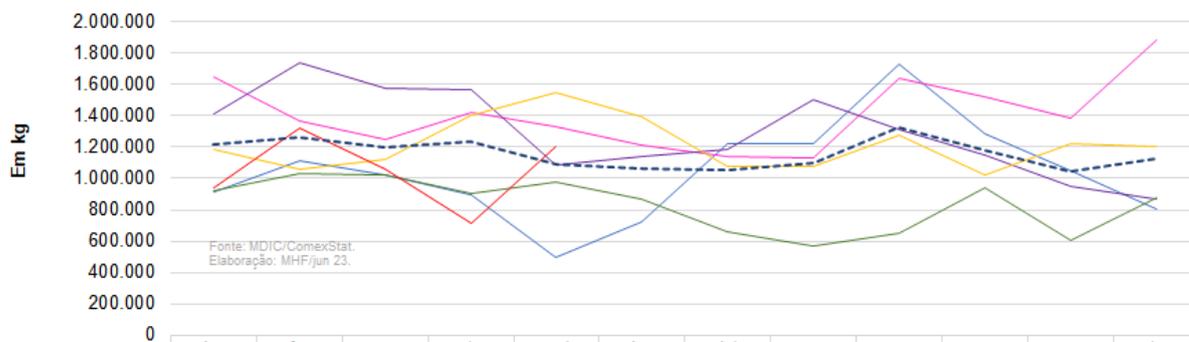
Em maio, a quantidade exportada de castanha de caju beneficiada apresentou expressivo aumento de 67,3% na comparação com o mês anterior e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 6).

As exportações de castanha de caju beneficiada nos cinco primeiros meses de 2023 apresentaram aumento de 7,8%, em quantidade, e reduções de 3,6% no valor exportado em dólares e de 2,9% na receita em reais com as exportações, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A redução na receita com exportações, apesar do aumento do volume exportado, deveu-se à redução de 10,6% do preço mensal médio FOB de exportação nos cinco primeiros meses de 2023, recuando de US\$ 6,52/kg de janeiro a maio de 2022 para US\$ 5,83/kg de janeiro a maio de 2023, e de 10,1% em reais, quando convertido pelas taxas de câmbio mensais, todos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mesmo com o aumento da quantidade exportada em maio, e considerando os últimos cinco anos, a quantidade total exportada de janeiro a maio de 2023, encontra-se em patamar 12,8% menor que o volume médio exportado no mesmo período nos anos 2018 a 2022.

Gráfico 6 Castanha de caju (NCM 0801 32): Quantidades mensais exportadas, jan/2018 a mai/2023  
Em kg



Fonte: MDIC/ComexStat.  
Elaboração: MHF/jun 23.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
— 2018	913.596	1.114.703	1.022.862	891.674	498.760	724.286	1.218.373	1.219.414	1.727.376	1.282.057	1.047.957	807.549
— 2019	1.645.963	1.362.807	1.251.417	1.418.360	1.334.192	1.213.714	1.137.147	1.127.700	1.638.785	1.519.394	1.382.299	1.883.377
— 2020	1.409.963	1.734.170	1.575.906	1.564.373	1.088.858	1.138.565	1.182.569	1.507.300	1.308.417	1.145.891	950.936	864.560
— 2021	1.184.720	1.058.659	1.121.003	1.407.170	1.550.887	1.391.058	1.075.720	1.075.720	1.280.471	1.019.642	1.225.589	1.206.599
— 2022	926.959	1.030.107	1.020.692	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
— 2023	937.868	1.322.703	1.054.270	717.035	1.199.651							
--- Média 2018 a 2022	1.216.240	1.260.089	1.198.376	1.236.448	1.089.709	1.067.391	1.054.395	1.099.140	1.322.073	1.181.470	1.043.353	1.127.083